

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1960

Meu caro Walter

Esta carta está dando pé para mangas pois ela passa a ser mais ou menos a reprodução da outra que lhe mandei e que o menino aqui do escritório fez a gracinha de perdê-la no caminho do correio. É realmente muito eficiente esse menino. Mas eu dizia mais ou menos que, depois de vários anos, era um prazer entrar novamente em contacto com você para tratar de um assunto assim agradável e simpático como é o do Festival de Cinema na Bahia. Fico especialmente contente, por ter tido essa ideia, quando da estada do Governador Juracy e do Schaun aqui em S. Paulo. É evidente que a ideia não é tudo, mas sim pô-la em execução e sei que vocês estão trabalhando da melhor forma para isso. Senti muito não ter podido ir quando vocês me mandaram a passagem, mas creio que o Plínio tenha se desempenhado bem na missão que lhe confiei. Foi realmente pena termos perdido a ocasião das festas populares, mas de todo jeito a Bahia em qualquer época é uma atração. Quanto à nova data proposta, cremos que está muito bem. Talvez um pequeno senão, pois, de 8 a 15 de Março realizar-se-á o Festival de Mar del Plata para onde deverá ir uma delegação de brasileiros. A Comissão Estadual de Cinema daqui, está projetando realizar uma Semana de Cinema Brasileiro em seguida, em Buenos Aires, para aproveitar os elementos que já estão lá, e com outros que eventualmente iriam. Assim, ficaríamos com gente fora, nas vésperas do Festival.

De todo jeito, o entusiasmo é grande por parte da maioria dos prováveis integrantes, e muitos pedidos, dos que não foram convidados. Várias artistas me comunicam, até como ameaça, o fato de terem feito vestidos, especialmente para o Festival...

De outro lado há interesse e compromisso de jornais de atuali-

dades cinematográficas em fazerem reportagens filmadas, assim como TVs de São Paulo e do Rio. Revistas como Manchete, Cruzeiro, Cinelândia, etc., também farão reportagens. Creio que a promoção será muito Boa para a Bahia.

Pretendo aproveitar o meu tempo aí, para a realização de um documentário artístico sobre algum aspecto da Bahia, onde gostaria de ter sugestões ou mesmo colaboração sua. Pretendo também, entrar em contacto com o Governo e Prefeitura para estudar a possibilidade de fazer documentários sobre as realizações dos mesmos. Ainda penso ter contactos no sentido de um filme de longa metragem sobre o problema da Sêca do Nordeste, filme de ficção, defendendo a tese ^{da} recuperação do Nordeste, conjugada ao amor do nordestino à sua terra. Já escrevi ao Schaun sobre isso, e em breve mandarei um resumo, uma síntese da ideia.

Voltando ao Festival, creio que a lista que vocês prepararam com o Plínio, é em geral boa. Possivelmente a "Garganta do Diabo" e "A Cidade Ameaçada" já estejam prontos na ocasião. Será também possível uma participação da Cinemateca, com alguns filmes antigos brasileiros, se bem que a maioria das coisas boas, foi perdida no incêndio.

Escreva-me logo. Procure acertar com o Loide Aéreo a questão das passagens e procure enviar logo uma para que eu possa ir até aí dentro em breve, para darmos juntos um impulso na coisa.

Receba um grande abraço do amigo de sempre

Walter